



1

## ATA DE REUNIÃO (nº 98)

2 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, em  
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e  
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de  
5 videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antonio Pazianoto, Daniel Henrique  
6 Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de Castro. Justifica-se a  
7 ausência de Patrícia Nato Toninato Bartolomei, por estar em licença maternidade. A  
8 reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da reunião**  
9 **anterior (09/10/2020); III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se**  
10 **houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da**  
11 **conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico;**  
12 **b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no**  
13 **mês de setembro/2020; V – Discussão e deliberações quanto a novos investimentos**  
14 **(se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos em exercício, Mário José  
15 Piccarelli de Castro, abre os trabalhos e, em ato contínuo, a **Ata nº 97, da reunião de**  
16 **09/10/2020, foi aprovada por unanimidades.** Passando-se ao item III da pauta, o Sr.  
17 Mário José Piccarelli de Castro informa que para essa reunião não havia nenhum  
18 credenciamento para análise. Em seguida, adentrando ao **item IV, a fim de seguir o**  
19 **procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão**  
20 **RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico**  
21 **setembro/2020:** Pelo mundo, e ainda por algum tempo, a evolução do Covid-19 continua  
22 sendo o principal fator de risco, com alguns países europeus voltando a endurecer medidas  
23 sanitárias. Os principais governos e bancos centrais continuam se mostrando bem  
24 cautelosos em relação aos sinais de melhora da atividade econômica e continuam  
25 carregando firme disposição de não apenas manter, como também de ampliar os estímulos  
26 econômicos. Nesse particular e para estimular a economia americana, o FED vem  
27 destacando a necessidade de estímulos fiscais adicionais, já que a política monetária não  
28 tem muito mais o que fazer. A respeito da política monetária americana, as taxas de juros e  
29 a inflação tendem a permanecer anêmicas por muitos anos e o FED já vinha sinalizando  
30 uma certa tolerância para uma inflação eventualmente acima da meta. Na zona do euro,  
31 Christine Lagarde disse que o BCE está preparado para injetar novos estímulos  
32 econômicos, reforçando o tom de cautela e disposição para o fomento à atividade  
33 econômica no bloco. Ainda pelo mundo, as bolsas e ativos de risco caíram de forma quase  
34 que generalizada no mês de setembro. No mercado acionário americano, a realização de  
35 lucros nas gigantes de tecnologia puxaram o S&P 500 para baixo, com queda de 3,9%. Da  
36 mesma forma, puxado por Apple, Google, Facebook e Amazon, que na média caíram 10%,  
37 o Nasdaq caiu 5,2%. Por aqui, novamente observamos a performance negativa dos  
38 principais indicadores financeiros, quase que replicando os maus resultados de agosto,  
39 tanto na direção, quanto na intensidade. De forma relevante, e carregando risco extra ao  
40 pacote global, continua pesando muito a percepção de aumento do risco-país em função  
41 das incertezas fiscais, voltando a explicar parte relevante do desempenho negativo da bolsa,  
42 desvalorização do real frente ao dólar e alta dos juros futuros. É importante relembrar que,

1

**RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - [www.riopreto.sp.gov.br](http://www.riopreto.sp.gov.br)



43 desde o início de agosto o mercado já vinha absorvendo a informação de que a dívida está  
44 e continuará alta por muito tempo. O que tem demandado maior clareza é a sinalização  
45 firme do governo sobre as fontes de financiamento do Renda Cidadã, e, medidas que  
46 sinalizem para o ajuste e o teto de gastos. Um ponto relevante aqui, é que eventuais  
47 medidas tidas como impopulares, mas necessárias, podem ser adotadas somente após as  
48 eleições municipais. Até lá, e aumentando o grau de incerteza, o sentimento de insegurança  
49 nos mercados deve continuar. Inflação (IPCA): Novamente puxada por alimentos e  
50 combustíveis, a inflação medida pelo IBGE em setembro ficou em 0,64%, sendo a maior  
51 para o mês em 17 anos. No acumulado de 12 meses ficou em 3,14% e no ano em 1,34%. A  
52 Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2020 está em 2,12% a.a. Para o  
53 final de 2021 a expectativa de mercado foi mantida em 3,00%. SELIC: Na última reunião  
54 do COPOM, encerrada em 16.09.2020, e, em linha com as expectativas de mercado, o BCB  
55 decidiu manter a Selic em 2,00% a.a. Bem, faltando apenas mais duas reuniões para o final  
56 do ano, e pela décima quarta semana seguida, o consenso de mercado é de que o BCB irá  
57 manter a taxa Selic em 2,00% até o final de 2020. Para dezembro de 2021, o consenso de  
58 mercado passou a considerar uma taxa Selic relativamente menor, de 2,50% a.a. Há três  
59 semanas estava em 2,88% a.a., ante os 3,00% a.a. até então projetados no relatório anterior  
60 a esse, e, nas últimas duas semanas, a projeção da Selic para o final de 2021 está em 2,50%  
61 a.a. PIB: Há quatro semanas o mercado voltou a estimar uma melhora relativa e sistemática  
62 do PIB brasileiro, encerrando 2020 com expectativa de queda de 5,02%. Antes disso, há  
63 uma semana a expectativa era de queda de 5,04%, sendo que há quatro semanas era de  
64 queda de 5,31%. Já para 2021, vem sendo mantida há dezenove semanas a expectativa de  
65 PIB a 3,50%. Câmbio - Dólar: A taxa de câmbio no mês de setembro ficou em R\$ 5,64.  
66 Riscos fiscais e a piora na percepção sobre a pandemia na Europa também estiveram entre  
67 os motivos de alta na expectativa do dólar ante o real. Olhando para a expectativa de  
68 mercado, após oito semanas consecutivas, em que o mercado esperava que a taxa de  
69 câmbio para o final de 2020 fechasse em R\$ 5,20, essa expectativa subiu para os atuais R\$  
70 5,25, e vem sendo mantida já há cinco semanas. De qualquer forma, a projeção para o final  
71 de 2021 continua a mesma pela décima segunda semana consecutiva, em R\$ 5,00. Renda  
72 Fixa: A performance dos índices IMA-B (-1,51%), IMA-Geral (-0,60%) e IRF-M (-0,56%),  
73 que representam os ativos de renda fixa, também foi negativa em setembro, assim como  
74 vimos em agosto. Em Renda Fixa, um pouco mais do mesmo em função das incertezas  
75 sobre a trajetória futura da dívida pública, os ativos que mais sentiram o aumento do risco  
76 foram as taxas de juros de prazos mais longos, mas houve elevação em quase todos os  
77 vértices da curva de juros. Renda Variável: A performance dos índices Ibovespa (-4,80%),  
78 IVBX-2 (-5,29%), Dividendos (-4,63%) e Small Caps (-5,44%) também foi negativa em  
79 setembro, como havia sido em agosto. No ano, o Ibovespa ainda acumulava perdas de  
80 18,20%, até 30.09.2020. Uma leitura razoável é, somando às incertezas globais já  
81 comentadas, em especial sobre os efeitos e incertezas do Covid-19, adicionalmente a bolsa  
82 brasileira também sentiu o aumento do risco-país, em função das incertezas fiscais. **b)**  
83 **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o membro Adriano Antônio Pazianoto, que  
84 também é o Diretor Executivo da RIOPRETOPREV, apresentou a evolução do fluxo de  
85 caixa dos meses do mês de setembro/2020. **Balancete Contábil de SETEMBRO/2020:**



86 No período, as receitas financeiras totalizaram R,\$ 11.564.348,88, sendo: a) contribuições dos servidores  
87 ativos – R,\$ 3.582.575,55; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R,\$ 448.839,48; Contribuição  
88 Patronal – R,\$ 6.385.682,22; COMPREV – R,\$ 1.135.410,87; Receita Patrimonial – R,\$ 2.015,42;  
89 Restituições da Folha de Pagamento – R,\$ 2.027,85 e, Outras Receitas (1% do conv. Emprest.) – R,\$  
90 7.797,49. No período, as despesas equivaleram a R,\$ 12.659.877,10, sendo: a) Despesa com benefícios  
91 previdenciários: i) com 1.437 aposentadorias: R,\$ 10.920.561,68; ii) com 215 pensões: R,\$  
92 1.032.014,44; iii) com acertos de salários-maternidade: R,\$ 2.333,65; iv) com acerto do 13º salário dos  
93 benefícios temporários R,\$ 248.943,86; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial:  
94 R,\$ 83.656,50; vi) despesas administrativas – R,\$ 370.150,92; vii) despesas com compensação  
95 previdenciária RGPS – R,\$ 2.216,06. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário  
96 deficitário de R,\$ -1.095.528,22, que corresponde a 9,47% da receita mensal, e o resultado orçamentário  
97 anual até setembro/2020 de R,\$ -4.995.231,09. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência  
98 “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 2,99. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no  
99 dia 30/09/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R,\$ 351.831.005,47,  
100 Ativo Não Circulante R,\$ 15.571.052,22; b) Bens Imóveis: R,\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R,\$  
101 124.669,86; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R,\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber:  
102 R,\$ 97.670,50; f) Conta Movimento: R,\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R,\$ 1.339,13; f) adiantamentos  
103 concedidos: R,\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/09/2020: R,\$ 614.526.891,22.  
104 **c) Desempenho dos investimentos no mês de setembro de 2020:** Conforme relatórios  
105 internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao mês de setembro de  
106 2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN  
107 nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da  
108 Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e  
109 IV do Art. 8º), é de 4,65%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois  
110 seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,23% do  
111 PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA  
112 com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%,  
113 direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA  
114 NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 13,63% do PL (este FIC não tem em sua carteira  
115 aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF  
116 ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 10,95% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em  
117 outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que  
118 tem 10,62% (este fundo fechou com 50,36% de cotas do fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e  
119 49,42% no fundo FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP, sendo que possuímos investimentos apenas nesse  
120 último fundo 3,43% do PL da RPP) e que mesmo somados não ultrapassam os limites legais) e . Segue  
121 abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa:  
122 Art. 7º, I, b => % PL 41,68% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 13,63% Limite 70%; Art.  
123 7º, IV, a => % PL 13,94% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,62% Limite 15%; TOTAL  
124 RENDA FIXA 69,88%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL  
125 0,97% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 17,95% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,34%  
126 (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,53% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV  
127 ESTRUT 25,79%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c,  
128 IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III

129 => % PL 4,33%; (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da RIOPRETOPREV  
130 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do Objetivo. Renda Fixa: Art. 7º, I, b  
131 => % PL 41,68% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 13,63% Limite entre 0% e  
132 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 13,94% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,62%  
133 Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,97% Limite entre 0% e 10%; Art.  
134 8º, II, a => % PL 17,95% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,34% Limite entre 0% e  
135 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,53% Limite entre 0% e 5%; Nossos investimentos estão enquadrados  
136 na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam  
137 mais de 50% dos recursos (BB com 25,05% e CAIXA com 42,54% (considerando recursos geridos pela  
138 Vinci -> 4,27%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e  
139 produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 93,95 milhões; 25,17% do PL),  
140 sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação):  
141 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 08 de renda fixa: 2 IPCA com  
142 carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1  
143 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates  
144 automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 159,59 milhões; 42,58%  
145 do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações  
146 Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de  
147 resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1  
148 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento  
149 único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6  
150 fundos (R\$ 55,59 milhões; 14,80% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA  
151 B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA (nesse mês não houve movimentação no fundo de Renda  
152 Fixa de Curto Prazo para Poder Público (fundo de aplicações e resgates automáticos) e, 1 fundo de renda  
153 variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,5 milhões; 1,66% do  
154 PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem 3  
155 fundos (R\$ 15,2 milhões; 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de  
156 AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 38,53 milhões; 10,19% do PL), sendo 1  
157 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na  
158 BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5  
159 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,  
160 sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 5,72 milhões;  
161 1,53% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos  
162 iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,12% e o  
163 rendimento da carteira foi de -1,77%. I) Renda Fixa: Neste mês, 69,88% (R\$ 256,74 milhões) dos  
164 recursos ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi negativo em -0,85%. Dos 25  
165 fundos de RF, 7 deles são lastreados com ativos de curto prazo, representam 5,92% da carteira e renderam  
166 em média 0,09% no mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,06% e  
167 representam 2,43% da carteira e os fundos IRF M1 fecharam com rendimento de 0,11% e representam  
168 3,48% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que  
169 registrou 1,12%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de -  
170 0,66%, representam 25,38% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que menos desvalorizou foi o  
171 fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, -0,22%, que tem um perfil mais protecionista, sendo que



172 o fundo da categoria que mais se desvalorizou foi o BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO  
173 DINÂMICA, com -0,98%. O fundo CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF foi o que teve a maior  
174 rentabilidade da renda fixa, 0,129%, e representa 2,68% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral  
175 por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de -0,32% e representam 9,53% do PL. Assim, os  
176 fundos de médio prazo, que representam cerca de 35,97% da carteira fecharam na média de -0,55. Nos  
177 fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B, que representa cerca de 24,10% do PL,  
178 tiveram um desempenho ruim no mês e fecharam com uma rentabilidade média de -1,59%. O IMA  
179 GERAL, fechou com rendimento de -0,61% e representa apenas 1,176% do PL. No geral os ativos de  
180 longo prazo fecharam com média de -1,547%, representando 25,28% do PL da carteira e contribuindo no  
181 mês para o não atingimento da meta atuarial. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV,  
182 que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, -0,26%, e representam  
183 apenas 2,71% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$-2.198.734,42,  
184 rendimento médio de -0,846%, patamar inferior à meta atuarial no mês. II) Renda Variável e  
185 Investimentos no Exterior: Em setembro, 30,12% (R\$ 110,66 milhões) dos recursos fecharam o mês  
186 aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res.  
187 CMN nº 3.922/2010) ficaram 25,79% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram  
188 R\$ 69,52 milhões, 18,92% do PL, que desvalorizaram, em média, -4,33%, distribuídos em vários  
189 segmentos de mercado como: ETF IBOVSPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM  
190 SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e  
191 AÇÕES LIVRES, todos com desempenho negativo no mês, seguindo o principal índice da bolsa  
192 brasileira, o Ibovespa, que fechou o mês com rendimento de -4,80%, diante de um cenário de volatilidade e  
193 incertezas. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 19,22 milhões, 5,34% do PL e  
194 renderam na média -4,29%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) fechou o mês com  
195 desempenho negativo de -2,03%, explicado por sua própria natureza estando ainda em período de captação  
196 de recursos e aplicação nas empresas. Os fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º, A, III da Res  
197 CMN 3.922/2010) também fecharam negativos no mês. Eles somam R\$ 15,91 milhões, 4,33% do PL, e  
198 tiveram desempenho médio de -1,72%. Assim, a Renda Variável + Investimentos no Exterior fechou o  
199 mês com desvalorização de R\$ -4.423.443,40, rendimento médio de -3,84%. Principais Indicadores:  
200 Rendimento: R\$ -6.622.177,82; Rendimento: -1,17%; Meta Atuarial: 1,12%; Meta Gerencial (IMA-  
201 B): -1,51%; CDI: 0,16%; IBOVSPA: -4,80%; IBX-50: -4,62%; IRF M1: 0,15%; Razão:  
202 Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: -158,04%; Nos Últimos 3 Meses: 39,63%; Nos  
203 Últimos 6 Meses: 275,13%; Nos Últimos 12 Meses: 40,04%; do Ano em Curso: -17,19%; desde o  
204 Início Adm. Carteira: 70,49%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 100,30%. Dando  
205 continuidade à pauta do dia, os membros passaram para o item **V – Discussão e**  
206 **deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**. Os membros do colegiado  
207 discutiram sobre os ativos da carteira e **deliberaram pela manutenção das alocações**  
208 **atuais da carteira de investimentos da RIOPRETOPREV, devido a boa**  
209 **diversificação e o objetivo de longo prazo**. O membro Mário José Piccarelli de Castro  
210 lembra os membros que está pautada para a primeira reunião de novembro, prevista para  
211 06/11/2020, a discussão da Política de Investimentos para o exercício 2021, com base na  
212 minuta já encaminhada pela LDB Consultoria. Adriano Antônio Pazianoto diz que o foco é  
213 a tabela de alocação de ativos por artigo da resolução, e diz que tem que se levar em conta  
214 o estudo de ALM realizado. Os membros discutem sobre as sugestões do ALM, pois estão



215 muito fora da realidade da carteira do instituto. O membro Hélio Antunes Rodrigues diz  
216 acreditar que o mais correto é definir os percentuais por artigo com base na carteira atual e  
217 prevendo possíveis realocações ou investimentos ao longo de 2021. Os membros  
218 combinaram de ler a minuta e trazer suas sugestões para a próxima reunião. Cumprida a  
219 pauta do dia, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu Mário José Piccarelli de  
220 Castro, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e  
221 por todos os presentes.  
222

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO  
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT  
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES  
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO  
ASSINADO DIGITALMENTE



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5F1E-109E-F686-394B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.143.138-01) em 06/11/2020 15:31:55 (GMT-03:00)  
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 06/11/2020 16:09:48 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.861.878-57) em 09/11/2020 15:16:50 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.562.098-04) em 10/11/2020 09:00:12 (GMT-03:00)  
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/5F1E-109E-F686-394B>